



XV Congresso Nacional de Pesquisa em Educação - COPED 2024

EDUCAÇÃO em (re)construção:
desafios para a **DEMOCRACIA** e a
FORMAÇÃO de **PROFESSORES(AS)**

DATA DO EVENTO: 12 A 14 DE JUNHO DE 2024



RELATO DE EXPERIÊNCIA FORMAÇÃO DO PROFESSOR PESQUISADOR

Danielle Fernandes Martins
Universidade Estadual de Montes Claros – UNIMONTES
migueljoaquimfernandesmartins@gmail.com

Joédna de Almeida Magalhães
Universidade Estadual de Montes Claros – UNIMONTES
joedna_almeida@outlook.com

Francely Aparecida dos Santos
Universidade Estadual de Montes Claros – UNIMONTES
francely.santos@unimontes.br

Eixo: Saberes e Práticas Educativas

Palavras-chave: Formação do professor, professor pesquisador, práxis docente

Resumo

Este resumo busca refletir que a docência é uma atividade desafiadora e complexa, no sentido de o professor aprender a ensinar como processo constitutivo amplo de análise, criticidade e reflexão acerca de subsídios que promova a formação de cidadãos pensantes e ativos na construção da sua cidadania. Este relato de experiência, retrata as vivências das mestrandas nas aulas de Epistemologia e Pesquisa em Educação, disciplina obrigatória do curso de Mestrado em Educação. Nessa reflexão, o desenvolvimento profissional e a formação inicial são o ponto chave do professor na dicotomia entre o ensinar e o aprender. Em seu livro O Professor e a Pesquisa, Lüdke (2001) analisa as proposições de vários autores que defendem a pesquisa-ação, a pesquisa do prático ou a pesquisa do professor e faz uma boa discussão sobre a relação entre pesquisa e prática reflexiva. Neste sentido, é preciso diagnosticar, levantar hipóteses, buscar fundamentação teórica e analisar dados são algumas das atividades que podem ajudar o trabalho do professor, quando se consideram as exigências da realidade atual e a complexidade da atividade da docência. Nortearmos a partir daqui a pesquisa como sendo primordial para as atividades do docente, pois o professor que assume a postura de pesquisador compromete-se com a elaboração própria, com o questionamento, com a crítica e com a descoberta. Além destacar quais desafios o professor pesquisador encontra na sua formação.

Contextualização e justificativa da prática desenvolvida

Concomitantemente, é sabido que os professores vêm transformando e mudando suas metodologias, incorporando novas práticas de ensino, sendo estas adotadas por meio de práticas

XV Congresso Nacional de Pesquisa em Educação - COPED 2024

EDUCAÇÃO em (re)construção:
desafios para a **DEMOCRACIA** e a
FORMAÇÃO de PROFESSORES(AS)

DATA DO EVENTO: 12 A 14 DE JUNHO DE 2024



inovadoras, buscando diferentes formas de ensino e pesquisa. O espaço de aprendizado é, portanto, um meio para a construção da consciência crítica. Trata-se de interpretar para transformar e neste ponto a educação é a base para os sujeitos refletirem sobre seus processos e sua condição como sujeito atuante na sociedade. Na formação inicial, compreende-se que a pesquisa deve ter um caráter formativo, de modo que os futuros professores possam refletir sobre a possibilidade de desnaturalizar conteúdos e práticas vividos como estudantes; conhecer resultados de pesquisas; ter acesso a conhecimentos didáticos e educativos em geral; e posicionar-se como estudantes permanentes. Este relato de experiência diz respeito às vivências e experiências das aulas de Epistemologia e Pesquisa em Educação, debates em sala de aula fizeram com que o interesse em estudar o professor pesquisador e os desafios na vida docente, fosse ainda mais ampliado. Uma vez que os próprios estudantes do Mestrado em Educação têm enfrentando grandes desafios para fazer o curso, muitos não conseguiram afastamento das escolas, outros enfrentam um grande trajeto para chegar até a universidade.

Problema norteador e objetivos

O interesse sobre a temática do professor pesquisador tem-se acentuado nas últimas décadas devido às diversas discussões sobre a temática. Autores como Stenhouse (1975), pesquisadores como Cochran-Smith e Lytle (1999), Lüdke (2006) e André (2009) têm estudado e defendido a necessidade de a pesquisa fazer parte do trabalho do professor. Assim como Lüdke (2006), entende-se que a proposta curricular dos cursos de licenciatura deva criar uma ambiência para investigação, também é necessário haver procedimentos didáticos próprios para que essa proposta se efetive. Assim, é de suma importância alguns apontamentos sobre os resultados da pesquisa, que tem como objetivo compreender que a formação do professor pesquisador ocorre, considerando a perspectiva de professores formadores e a práxis realizada ao âmbito de todo o processo, e identificar quais desafios o professor pesquisador encontra em sua trajetória, bem como justificar a importância do professor pesquisador no âmbito escolar.

Procedimentos e/ou estratégias metodológicas

O desenvolvimento da pesquisa implica o uso de métodos e metodologias específicos para que se possa ultrapassar o entendimento imediato de uma questão problematizadora, proporcionando um novo conhecimento à luz da teoria.

A reflexão sobre a prática, interligada com a teoria, é apontada por Tardif (2002) como uma forma de ajudar o professor a compreender por que ensina da forma que ensina, levando-o à reflexão crítica e, possivelmente, ao domínio dos saberes da formação profissional e experiencial, já que a formação inicial visa habituar os futuros professores à prática profissional. Além da observação e experiências vividas em sala de aula, como debates e leituras sobre o tema.

Fundamentação teórica que sustentou/sustenta a prática desenvolvida

Os desafios do professor pesquisador envolvem diversas questões relacionadas à realização de pesquisas no contexto da prática docente. Esses desafios vão desde a definição do



**XV Congresso Nacional de Pesquisa em
Educação - COPED 2024**

EDUCAÇÃO em (re)construção:
desafios para a **DEMOCRACIA** e a
FORMAÇÃO de PROFESSORES(AS)

DATA DO EVENTO: 12 A 14 DE JUNHO DE 2024



papel do professor pesquisador até a importância da pesquisa na prática educativa. Além disso, é fundamental compreender os obstáculos enfrentados ao realizar pesquisas, tais como a falta de tempo disponível, a dificuldade na escolha de temas de pesquisa, as limitações de recursos e acesso a materiais, bem como o conflito entre as atividades de ensino e pesquisa.

No entanto, existem estratégias que podem auxiliar o professor pesquisador a superar esses desafios, como estabelecer uma rotina de pesquisa, buscar parcerias e colaborações, utilizar recursos tecnológicos para otimizar o tempo, integrar a pesquisa com o ensino e participar de eventos e grupos de pesquisa. Ao enfrentar esses desafios e adotar essas estratégias, o professor pesquisador pode desfrutar de benefícios significativos, como o aprofundamento do conhecimento em sua área de atuação, a melhoria da prática docente e a contribuição para o avanço da ciência e da educação.

O professor tem entre várias funções, a busca por melhorias e avanços em seu campo de atuação, uma das mais eficientes formas é se aproximar da pesquisa para complementar o trabalho que faz, tornando-se capaz de falar e comprovar suas próprias teorias e opiniões.

A pesquisa é parte integrante do processo de formação da consciência crítica que sempre começa pela capacidade de questionar, da mesma forma que educar não é um processo que se faz aos pedaços ou em momentos e em condições cômodas. A pesquisa precisa também tornar-se atividade cotidiana, na qual se vê com olhos abertos, vendo o mundo criticamente, não apenas quando é interessante, mas sempre, e em todo lugar (DEMO, 2005).

Por conseguinte, os professores que têm em sua formação o incentivo à pesquisa são capazes de:

Problematizarem, analisarem, criticarem e compreenderem suas práticas, produzindo significado e conhecimento que direcionam para o processo de transformação das práticas escolares. Todavia, reflexão não é sinônimo de pesquisa e o professor que reflete sobre a sua prática pode produzir conhecimento sem, necessariamente, ser um pesquisador. Quando ele avança, indo ainda além da reflexão, do ato de debruçar-se outra vez para entender o fenômeno, encurta a distância que o separa do trabalho de pesquisar, que apresenta, entretanto, outras exigências, entre as quais a análise à luz da teoria (Lüdke, 2005, p. 8).

Nóvoa afirma que (2001), o professor pesquisador e o professor reflexivo, no fundo, correspondem a correntes diferentes para dizer a mesma coisa. São nomes distintos, maneiras diferenciadas dos teóricos da literatura pedagógica abordarem uma mesma realidade. A realidade é que o professor pesquisador é aquele que pesquisa ou que reflete sobre a sua prática, que pensa, que elabora em cima dessa prática.

Resultados da prática

A maneira de conceber a prática pedagógica, como uma prática reflexiva e não como uma atividade meramente técnica, requer que os docentes se apropriem de saberes que vão adquirindo em processos reflexivos com o coletivo dos profissionais e em contínuo diálogo com as teorias, diálogo este visto como indispensável, pois, a experiência por si só não é formadora.

XV Congresso Nacional de Pesquisa em Educação - COPED 2024

EDUCAÇÃO em (re)construção:
desafios para a DEMOCRACIA e a
FORMAÇÃO de PROFESSORES(AS)

DATA DO EVENTO: 12 A 14 DE JUNHO DE 2024



O papel do professor pesquisador é fundamental no contexto educacional. Além de transmitir conhecimentos, ele também se dedica à produção de novos saberes por meio da pesquisa. A pesquisa é uma das várias formas de promover transformação (André, 2006). O professor pesquisador busca constantemente a atualização e o aprimoramento de suas práticas pedagógicas, através da investigação de teorias e métodos que possam contribuir para a melhoria do processo de ensino-aprendizagem. Ele realiza pesquisas, tanto na área da educação em geral, como em sua área específica de atuação, visando entender as necessidades e desafios enfrentados no ambiente escolar. Com base nos resultados obtidos por meio da pesquisa, o professor pesquisador pode propor novas abordagens e estratégias de ensino, promovendo assim inovação e qualidade na educação.

Entretanto os desafios enfrentados pelo professor pesquisador são diversos e complexos. Entre eles, destacam-se a conciliação entre o tempo dedicado à pesquisa e às atividades acadêmicas, a busca por financiamento para os projetos de pesquisa, a pressão por produtividade acadêmica, a necessidade de manter-se atualizado em sua área de atuação, e a garantia da qualidade e relevância de suas pesquisas frente às demandas da sociedade e do meio acadêmico.

Relevância social da experiência para o contexto/público destinado e para a educação e relações com o eixo temático do COPED

A pesquisa do professor tem como finalidade o conhecimento da realidade para transformá-la, visando a melhoria de suas práticas pedagógicas em relação ao rigor ela aponta que como o professor pesquisa sua própria prática ele encontra-se envolvido com seu objeto de pesquisa, diferentemente do pesquisador teórico. Quanto aos objetivos, ela afirma que a pesquisa do professor tem caráter utilitário, os resultados existem para serem usados na sala de aula.

Percebe-se a importância da formação de um professor reflexivo/pesquisador, ou seja a formação de um profissional capaz de analisar sua própria prática e através desta análise aprimorar sua prática pedagógica no sentido de formar cada vez mais pessoas capazes de pensar, formar para o pensamento e não simplesmente para a recepção de informações.

É perceptível que ser professor é um desafio diário, o que reforça a ideia de que é necessária uma adequação e atualização, para que esse profissional mantenha uma constante reflexão sobre a prática pedagógica, no entanto, é indispensável que esse professor tenha uma formação inicial, que lhe servirá de base para o desenvolvimento de sua vida profissional, sendo este um momento de construção de suas habilidades.

A pesquisa-ação é uma modalidade de pesquisa muito apropriada quando o intento for o conhecimento de uma prática situada, com interesse de mudá-la, o que vai demandar do pesquisador, envolvimento em um processo sistemático de estudo, de reflexão e de propostas para seu aprimoramento, com registros dos dados da situação e relato dos resultados obtidos, tornando-os públicos.

Conclui-se que o ato de pesquisar sobre o professor pesquisador é fundamental porque permite compreender os desafios, necessidades e potencialidades desse profissional no contexto acadêmico e educacional. Ao entender suas práticas, dificuldades e contribuições para a



XV Congresso Nacional de Pesquisa em Educação - COPED 2024

EDUCAÇÃO em (re)construção:
desafios para a **DEMOCRACIA** e a
FORMAÇÃO de **PROFESSORES(AS)**

DATA DO EVENTO: 12 A 14 DE JUNHO DE 2024



pesquisa e a educação, é possível desenvolver políticas e estratégias mais eficazes de apoio à pesquisa e à formação de professores pesquisadores. Além disso, investigar sobre o professor pesquisador ajuda a promover reflexões sobre a integração entre ensino, pesquisa e extensão, incentivando a valorização da pesquisa como prática pedagógica e a formação de profissionais mais qualificados e engajados com a produção do conhecimento científico

Referências

- ANDRE, M. E.D.A.. **Ensinar a pesquisar...como e para quê?**. In: ENDIPE, 13, 2006, Recife. Educação Formal e Não Formal. Recife, PE: Edições Bagaço, 2006. v. 3. p. 221-233.
- DEMO, P. **Educar pela Pesquisa**. 7.ed. São Paulo: Cortez. 2005.
- _____. **Pesquisa, Formação e Prática Docente**. In André, M. (org.) O Papel da Pesquisa na Formação e na Prática dos Professores. Campinas, Papirus, 2012, pp. 55-69.
- COCHRAN-SMITH, Marilyn e LYTLE, L. Susan. **Relationships of knowledge and practice: teacher learning in communities Sage Journals online - Review of Research in Education**. January 1999. Disponível em: Acesso em 15 jul. 2011.
- LÜDKE, M. et al. **O professor, seu saber e sua pesquisa**. Educação & Sociedade, vol. 22, n. 74, p. 77-96, 2001.
- LUDKE, M. A complexa relação entre o professor e a pesquisa. In: ANDRÉ, Marli. (org.) **O papel da pesquisa na formação e na prática dos professores**. 5. ed. Campinas: Papirus, 2006, p.27-54.
- NÓVOA, A. Formação de professores e profissão docente. In. NÓVOA, A. (org.) **Os Professores e sua formação**. Lisboa: Dom Quixote, 1992.
- TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. Petrópolis: Vozes, 2002.